



ATA N.º 1

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DO 2.º GRAU - CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas onze horas, por
meios telemáticos, reuniu o júri do procedimento concursal comum, com vista ao provimento, em
comissão de serviço, do cargo de direção intermédia de 2.º grau — Chefe da Divisão de Administração
Geral, cuja abertura foi aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal de 27 de março de 2024, e
o júri do procedimento em sessão ordinária da Assembleia Municipal, de 21 de junho de 2024, a fim de
fixar os parâmetros de avaliação, a sua ponderação e o sistema de valoração final de cada método de
seleção
O júri deliberou por unanimidade, na sequência da deliberação de câmara que determinou a
abertura do procedimento:
1. Métodos de seleção : de acordo com o artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, aplicável a
administração local por força do artigo 2.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, ambos os diplomas legais
na sua atual redação, e nos termos da deliberação de câmara autorizadora da abertura do concurso, os
métodos de seleção a aplicar são a Avaliação Curricular e a Entrevista Pública de Seleção:
a) Avaliação Curricular (AC) — ponderação de 40%;
b) Entrevista Pública de Seleção (EPS) — ponderação de 60%
1.1 Avaliação Curricular - visa analisar a qualificação e as aptidões profissionais dos candidatos na
área para que o concurso é aberto, com base na análise dos currículos. Para tal, serão considerados e
ponderados os parâmetros de maior relevância para o cargo a ocupar e que são os seguintes:
Habilitação Académica, Formação Profissional, Experiência Profissional e Avaliação do Desempenho. A
Avaliação Curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração as centésimas, sendo a
classificação obtida através da média aritmética simples das classificações dos parâmetros a avaliar,
seguindo o seguinte Critério:
AC = (HA + FP + EP + AD) / 4
Em que:
AC = Avaliação Curricular;
HA = Habilitação Académica;
FP = Formação Profissional;





AD = Avaliação de DesempenhoAD = Avaliação de Desempenho.	
Sendo que:	
1.1.1 Habilitações Académicas (HA):	
Habilitações legais exigíveis - 17 valores;	
Habilitação superior e legalmente exigível (Mestrado em área reconh	necida pelo júri como relevante
para o desempenho do cargo) - 18 valores;	
Habilitação superior à legalmente exigível (Doutoramento em áre	a reconhecida pelo júri como
relevante para o desempenho do cargo) – 20 valores;	
1.1.2 Formação Profissional (FP):	
Serão consideradas ações de formação e aperfeiçoamento profis	ssional consideradas pelo júr
como relevantes para o posto de trabalho e devidamente comprovadas,	realizadas nos últimos 5 anos
Nas ações cujos certificados de formação não façam referência à duraçã	io será considerada a duração
de 3 horas. As que se refiram a dias considerar-se-á 7 horas por cada di	a. A participação em ações de
formação seguirá os seguintes critérios:	
< 50 horas formação adequadas às atribuições e competências da	10,00 Valores
Divisão	
>= 50 e < 100 horas de formação adequadas às atribuições e	13,00 Valores
competências da Divisão	
>=100 horas de formação adequadas às atribuições e competências	16,00 valores
da Divisão	
Ser detentor do curso de Alto Direção (GEPAL, CEFADAL, CAGEP, FORGEP	ou CADAP), acresce 4 valores
1.1.3 Experiência Profissional (EP):	
Será considerado o desempenho de funções relevantes para o cargo	o colocado a concurso:
sem experiência profissional – 0 valores;	
inferior a 4 anos – 10 valores;	
de 4 a 6 anos – 12 valores;	
superior a 6 anos até 8 anos – 14 valores;	
superior a 8 anos até 10 anos – 16 valores;	
superior a 10 anos até 12 anos – 18 valores;	
mais de 12 anos de experiência – 20 valores	
experiência profissional no desempenho de funções dirigentes na	administração pública na área
posta a concurso, designadamente, Administração Geral - acrescem 2 val	lores (até ao limite máximo de
desempenho de 20 Valores)	





1.1.4 Avaliação de desempenho (AD):
No âmbito da administração pública, e ao abrigo do SIADAP, relativa aos últimos 3 ciclos avaliativos
avaliação de desempenho de 0 a 2 pontos – 6 valores;
avaliação desempenho com pontuação entre 3 e 5 pontos – 10 valores
avaliação de desempenho com pontuação entre 5,1 e 7 pontos – 14 valores
avaliação de desempenho com pontuação entre 7,1 e 8, 9 pontos – 18 valores
avaliação de desempenho com pontuação de 9 pontos – 20 valores
Para determinar os pontos deste parâmetro de avaliação, as avaliações de desempenho obtidas
são convertidas no sistema de pontos suprarreferidos da seguinte forma:
por cada avaliação de "excelente" e de "desempenho excelente" – 3 pontos;
por cada avaliação de "muito bom" ou de "desempenho relevante" – 2 pontos;
por cada avaliação de "bom" ou de "desempenho adequado" – 1 ponto;
por cada avaliação de desempenho inferior a "bom" ou a "desempenho adequado" – 0 pontos;
Aos trabalhadores não avaliados no âmbito do SIADAP será atribuído 1 ponto por cada ciclo ou os
pontos que lhe foram atribuídos em sede de substituição por avaliação por ponderação curricular
Havendo ciclos avaliados de SIADAP e ciclos posteriores em que tal avaliação não ocorreu, releva para
a avaliação destes últimos a avaliação obtida no ciclo anterior no âmbito do SIADAP
1.2 Entrevista Profissional de Seleção (EPS) : Entrevista Pública de Seleção visa avaliar, numa relação
interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos. Será
classificada de 0 a 20 valores, e nela serão considerados os seguintes fatores:
a) Conhecimento das tarefas inerentes ao conteúdo funcional do lugar a prover;
b) Capacidade de relacionamento e de liderança;b
c) Interesse e motivação profissional;
d) Sentido de responsabilidade
A avaliação será feita da seguinte forma, relativamente a cada um dos fatores:
Não favorável: 1 valor;
Favorável com reservas: 2 valores;
Favorável: 3 valores;
Bastante Favorável: 4 valores;
Preferencialmente Favorável: 5 valores
A classificação deste método de seleção será o valor resultante da soma dos valores atribuídos nos
fatores considerados, utilizando-se para o efeito a matriz constante em anexo à presente ata e que aqu
se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais





3. Classificação final : será expressa na escala de 0 a 20 valores, e resultará da seguinte fórmula:
CF = (AC + EPS) / 2
em que:
CF = Classificação final;
AC = Avaliação Curricular;
EPS = Entrevista Pública de Seleção
Considerar-se-ão não aprovados os candidatos que na classificação final obtenham classificação
inferior a 9,5 valores
4. Os critérios de apreciação e ponderação curricular e da entrevista pública de seleção, bem como
o sistema de classificação final, incluindo a respetiva fórmula classificativa, constam de atas de reuniões
do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas
Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, pelas onze horas e quarenta e cinco
minutos, da qual se lavra a presente ata, que por se achar conforme, vai assinada por todos os membros
do Júri
Os membros do júri:
O Presidente do Júri:
O Drive sine Veral Efetive.
O Primeiro Vogal Efetivo:

O Segundo Vogal Efetivo: